

PRAZER COMPARTILHAR

O segundo ebook do blog

Décio Medeiros & Carlos Castro
São Paulo – Brasil – 2023

Prazer Compartilhar volume 2

“Todo Ser Humano tem uma experiência de vida Única e de Valor Transcendente que merece ser registrada e preservada. Única: porque reúne uma combinação impossível de ser repetida. Que engloba desde as influências que recebe do meio (família, formação, contexto, época), às características genéticas e às relações afetivas e profissionais. Valor Transcendente: porque essa combinação única produz trajetórias, vivências e criações que são parte da grande teia que todos estamos construindo e, portanto, têm influência sobre todos e sobre o futuro.” *Carlos Castro*

Dados fornecidos em atendimento à lei 10753/2003 para Catalogação na Publicação (CIP):

Autores: Décio Martins de Medeiros e Carlos Fernando Carvalho de Castro.

Título: Prazer Compartilhar

Subtítulo: O segundo ebook do blog

Local,Ano: São Paulo,2023.

Páginas: 198.

Assuntos: 1.Legados de conhecimento 2.Diversos

ISBN do ebook fornecido pela Bibliomundi.

Impressão de cópias sob demanda pelo Agbook e/ou Amazon.

Sumário

O blog.....	6
A Respeito da Crônica.....	9
Ajudar a pessoa que quer sair do buraco.....	12
Análise e síntese de arte.....	17
Anotações da leitura do livro Awareness de Anthony de Mello	21
A origem da vida segundo Darwin.....	32
Colégio do Carmo	35
Criar a partir do nada	38
Da Arte de Fechar Parênteses	43
Daqui a 20 anos	48
Dia dos Professores	52
Eternos Seres	56
Exercício de criatividade em poesias	60
Falando com Estranhos – Resenha.....	65
Família-história-genealogia-genética	68
Filosofando sobre a vida após a morte.....	73
Gaia	77
Harmonia.....	79

Prazer Compartilhar volume 2

Jornada inesperada	82
Maestro – Uma História Surpreendente de como liderar ouvindo.....	93
Manhãzinha.....	97
Maturidade	99
Melhorando nosso relacionamento.....	104
Memórias Esparsas de Eurico Queiroz – Parte I.....	108
Memórias Esparsas de Eurico Queiroz – Parte II.....	116
Memórias Esparsas de Eurico Queiroz – Parte III	125
Morte súbita, só que não	131
Morto-vivo ou vivo-morto.....	136
O Divino Filho se encarnou no seio da Virgem Maria	139
O Menino e o Cão.....	143
Pombas	146
Queda da altura do seu ego.....	150
Questões Pontuais.....	152
Reflexões sobre Fraternidade com base na Fratelli Tutti	161
Repórter x Escritor	164
Últimos Leitores	167

Prazer Compartilhar volume 2

Uma perspectiva local sobre a ingerência global em assuntos locais.....	171
Uma renda mensal para um ex-assalariado	174
Um rei justo, misericordioso e furioso	178
Venda e compra de um negócio.....	181
Vou te Contar	193
Sobre os autores	197

O blog

O blog Prazer Compartilhar está localizado em

<https://prazercompartilharblog.wordpress.com/>

Desde sua criação em maio de 2017 até a presente data, em agosto de 2020, o blog conquistou um público de mais de 25 mil leitores.

Neste período o blog reuniu 25 autores de mais de 900 textos originais sobre mais de 90 assuntos agrupados em 10 categorias.

O blog Prazer Compartilhar procura estimular seus autores a publicarem novos artigos com frequência, com base na visão de que o compartilhamento de maior pluralidade de pensamentos, experiências, pesquisas, estudos e criações enriquece a vida e torna o mundo melhor.

Os autores que publicam regularmente, o fazem para: Divulgar suas pesquisas; Apresentar suas reflexões; Registrar experiências e crônicas; Utilizar o espaço para criações literárias; Divulgar conhecimento profissional ; Criar conteúdo que ajude as pessoas a enxergar as coisas por uma nova perspectiva, enriquecendo a sua visão sobre as coisas.

Os autores que publicam regularmente acreditam que seus artigos são de utilidade para outras pessoas, se expõem sem receio de críticas, e arrumam tempo para escrever seus artigos.

Como o autor arruma tempo para escrever novos artigos? O autor sente, experimenta em seu íntimo, a recompensa que é o Prazer Compartilhar suas pesquisas; suas reflexões; suas experiências; suas criações literárias; seu conhecimento profissional. É uma satisfação ajudar as pessoas a enxergarem as coisas por uma nova perspectiva.

Além da história da criação do blog e seus fundamentos, neste livro apresentamos alguns de nossos artigos que foram publicados no blog Prazer Compartilhar.

Visite o blog para ler os artigos originais com suas ilustrações (quando houver) e também novos artigos.

Prazer Compartilhar volume 2

A Respeito da Crônica

Carlos Castro

Afinal o que é a crônica? Segundo Humberto Werneck, grande cronista e autoridade no assunto, uma boa crônica é como uma boa conversa, um bate-papo agradável. É como se você e o cronista estivessem sentados lado a lado. Nesse sentido, a crônica é o contrário do artigo jornalístico, que deve ser objetivo e impessoal enquanto a crônica é subjetiva e pessoal.

A crônica não é uma criação brasileira, como pensam alguns. Foi trazida da França no século XIX. Caracterizava-se por ser escrita na parte de baixo das páginas dos jornais. Mas, como aconteceu com o futebol, essa invenção estrangeira foi aculturada no Brasil, recebeu nossa ginga, nosso jeitinho.

Uma fonte excelente e gratuita de grandes crônicas e cronistas brasileiros pode ser obtida no portal da crônica brasileira: cronicabrasileira.org.br. É um portal coordenado por Werneck e patrocinado pelo IMS

(Instituto Moreira Sales). Aliás há ali também a feliz associação de crônicas com fotos e charges sensacionais.

Grande nomes da literatura passearam pelas crônicas. Machado de Assis e José de Alencar, lá no século XIX. O auge de popularidade certamente ocorreu nos anos 40 a 70 do século XX: Ruben Braga, Clarice Lispector, Fernando Sabino, Raquel de Queiroz, Otto Lara Rezende, Antônio Maria, Vinícius de Moraes, Ivan Lessa, Nelson Rodrigues, a lista é enorme. Carlos Drummond, por exemplo, além de ser um dos maiores poetas brasileiros, foi também cronista durante cerca de 30 anos, publicando 3 crônicas por semana!

Até hoje a crônica permanece presente nos jornais e revistas, com nomes como: Ruy Castro, Ignácio de Loyola Brandão e Luís Fernando Veríssimo. Pode ser encontrada também em milhares e milhares de blogs. Falta de crônicas não há.

Está aí uma boa ideia: descobrir um ou uma cronista para chamar de seu, garimpar alguém com quem possamos conversar ali, baixinho, sobre coisas banais ou sobrenaturais, cotidianas ou excepcionais, do corpo e da

alma, de Deus e do diabo. Um amigo para bater um papo, sentados no meio fio ou tomando um cafezinho.

Fico por aqui com uma referência ao artigo do grande mestre Antônio Cândido a respeito do que é e do que não é a crônica e, particularmente, essa expressão de brasilidade que construímos e continuamos a criar por aqui, em nosso chão. É um artigo intitulado “A Vida ao Rés-do-Chão” e foi publicado como introdução ao livro Para Gostar de Ler: Crônicas, da editora Ática. Pode ser encontrado

em

<https://grad.letras.ufmg.br/arquivos/monitoria/Antonio%20Candido%20A%20VIDA%20AO%20R%C3%89S%20DO%20CH%C3%83O.pdf>

Ajudar a pessoa que quer sair do buraco

Décio Medeiros

Refletindo sobre caridade penso inicialmente nas atitudes esporádicas de dar esmolas, doações em dinheiro, dar comida, doar livros, doar algum tempo. São atitudes que ajudam os outros, mas caridade é isso?

Meu pai trabalhava de segunda a sexta como protético dentário e todo sábado ele exercia sua profissão de graça para ajudar os pobres. Todo sábado! Caridade é um hábito?

Quais as obras de caridade?

As obras de misericórdia são corporais e espirituais:

Corporais: dar de comer a quem tem fome; dar de beber a quem tem sede; acolher os desabrigados; vestir os nus; visitar os doentes; visitar os encarcerados; enterrar os mortos.

Espirituais: instruir os ignorantes; dar bom conselho; admoestar os que erram; perdoar as ofensas; confortar os

aflitos; suportar com paciência as fraquezas alheias; rogar a Deus pelos vivos e defuntos.

Dar o peixe ou ensinar a pescar? Eu penso que é melhor ensinar a pescar do que simplesmente dar o peixe e lavar as mãos. A dependencia atual pode não estar tendo os resultados esperados se a pessoa estiver utilizando o valor/esmola mensal para outras finalidades que não sejam as basicas. Por outro lado, é melhor não julgar sem conhecer a realidade. Melhor observar antes de concluir.

Anthony de Mello surpreende quando, em seu livro *Despertando para o Eu*, ele afirma que “a caridade é, na verdade, o egoísmo disfarçado de altruísmo”. Ele explica: “Há três tipos de egoísmo. O primeiro tipo é aquele onde eu me dou o prazer de agradar a mim mesmo. O segundo é quando eu me dou o prazer de agradar aos outros. O terceiro é quando você faz alguma coisa para não carregar um sentimento ruim”.

O Papa Francisco faz um apelo à caridade através de sua encíclica *Fratelli Tutti*, mas como diz o ditado “Intenção sem ação é ilusão!” então o primeiro passo é entender os problemas e tomar atitudes!. Procurei fazer isso com o

estudo publicado em
<https://prazercompartilharblog.wordpress.com/2020/10/26/estudo-da-enciclica-fratelli-tutti/>

O Carlos Fernando avançou com reflexões que propõe instituir hábitos diários!!! Confira em <https://prazercompartilharblog.wordpress.com/2021/01/27/reflexoes-sobre-fraternidade-com-base-na-fratelli-tutti/>

E as pessoas em situação de rua que não querem deixar sua situação atual? O que fazer? Gosto muito do filme de 3 minutos , intitulado ‘O homem no buraco’.

O resumo do filme é :

- 01- Um homem caiu em um buraco.
- 02- Ele caiu em um buraco e não conseguia sair.
- 03- Um viajante passou perto.
- 04- Ele disse ao homem que meditasse a fim de purificar sua mente, assim, quando ele atingisse o Nirvana, todo seu sofrimento iria cessar. O homem fez o que o viajante lhe disse, mas permaneceu no buraco.
- 05- Outro homem apareceu.

06- Ele explicou que o buraco não existia, e que o homem também não era real. Tudo era uma ilusão. Mas o homem que não existia, ainda estava preso no buraco que não era real.

07- Outro visitante chegou.

08- Ele instruiu o homem a fazer boas obras para elevar seu Carma. E, ainda que ele fosse morrer no buraco, ele poderia reencarnar em algo melhor.

09- Outro homem olhou do alto do buraco.

10- Ele ensinou aquele que estava no buraco a orar 5 vezes por dia, Voltado para o leste, e a fazer 5 penitencias. Se ele fosse fiel, um dia, talvez, o divino o libertaria. O homem orou o melhor que podia, mas estava perdendo suas forças. E no buraco ele permaneceu.

11- Outro homem apareceu. Havia algo diferente nele.

12- Ele chamou o homem no buraco e perguntou-lhe se ele queria ser liberto. Aquele homem então desceu à terra, dentro do abismo. Ele pegou o homem e o levou até a luz. E o homem, que não conseguiria salvar-se sozinho, foi salvo!

Penso que este é um grande ensinamento:

Prazer Compartilhar volume 2

- 1) Conversar com a pessoa que está no buraco.
- 2) Perguntar se ela quer sair do buraco.
- 3) Descer ao buraco para encontrar a pessoa.
- 4) Pegar a pessoa e a tirar do buraco.

Análise e síntese de arte

Décio Medeiros

Se analisarmos as obras de arte do maior artista , isto é, as encontradas na natureza,vamos encontrar padrões que se repetem. Nas árvores e flores, nos seres humanos e animais, nos minerais, etc. Estes padrões que se repetem, que guardam uma semelhança entre si, não são exatamente iguais mas semelhantes. Seguem um mesmo padrão, o que os tornaria iguais, mas o toque do artista (o vento, a temperatura, a luminosidade, etc.) modifica cada lance da criação , tornando-o único e irrepetível.

Na anatomia humana tem a proporção áurea nas relações entre o tronco e a cabeça, assim como nos elementos da face.

Benolt Mandelbrot foi capaz de identificar na natureza certos padrões geométricos não clássicos aos quais ele chamou de fractais. Padrões em que suas partes separadas repetem a aparência do todo completo, por exemplo nos flocos de neve, nos troncos das árvores, etc.

Em resumo, na natureza, em cada criação há um padrão e há o toque único do artista divino.

E nas obras dos artistas humanos?

Nas pinturas O Nascimento de Vênus –de Botticelli; O Sacramento da Última Ceia – de Salvador Dali; A Mona Lisa – de Leonardo da Vinci; O Homem Vitruviano-de Leonardo da Vinci, poderemos identificar alguns elementos que estão na proporção ou razão Áurea.

Na música, se observarmos a Sinfonia nº 5-de Ludwig van Beethoven; as composições de Béla Bartók; as composições de Claude Debussy, poderemos encontrar a proporção áurea.

Na literatura, se observarmos os escritos de Victor Hugo, Shakespeare, Paul Valéry, poderemos encontrar a proporção áurea, como demonstrou Matila Ghyka em seu livro ‘O Número de Ouro’.

Em outras criações humanas como no Cinema, na Arquitetura, no Mercado Financeiro, no Design Gráfico, podemos encontrar a aplicação da proporção áurea.

Os antigos foram capazes de identificar padrões em figuras geométricas e identificaram a relação, a proporção, a que chamaram de aurea. Por exemplo, o Partenon-de Phidias, contém proporções áureas; Em Timeu-dePlatão, ele descrever sólidos que contém proporções áureas; Fibonacci apresentou uma sequência numérica conhecida como Sequência de Fibonacci, que são aproximações do número áureo; Charles Bonnet demonstrou a presença da sequência de Fibonacci nas espirais logarítmicas presentes nas plantas.

Assim, também entre as obras humanas podemos buscar padrões e os toques únicos de cada artista.

Este estudo, esta análise das obras de arte divinas e humanas, nos revelou os dois componentes fundamentais delas: padrões e o toque do artista.